



Ata nº 1.736/2025

Aos quatorze dias do mês de maio de 2025, às 19 horas em sessão ordinária sob a Presidência do vereador José L. Comin, onde todos os vereadores estavam presentes, foi aberta a sessão com cumprimentos iniciais aos presentes e espectadores. No primeiro momento foi levada a ata em **Votação nº 1735/2025** a qual foi aprovada por todos os vereadores. **Nos Comunicados:** Leitura do recurso do orçamento da união pagos ao município referente ao mês de abril de 2025. Leitura do projeto de lei 1.716/2025. Leitura do projeto de lei 1.717/2025. Leitura do ofício 086/2025 convite para inauguração da praça da imigração e do marco zero do município. Leitura do ofício 087/2025 resposta ao pedido de informação 06/2025. Leitura do edital de convocação de audiência pública. Leitura do pedido de indicação 13/2025. **Tribuna Livre:** Não houve. **Grande Expediente:** Houve 05 vereadores inscritos, o primeiro vereador a usar o espaço foi a vereadora **Vanessa de B. Pouey**, comentou sobre o pedido de informação 06/2025, onde não é solicitado nenhum documento ou atestado de comparecimento que comprove que essa pessoa realmente está indo para consulta e não para passeio ou para fazer outras coisas em cidades vizinhas, se a prefeitura não tem esse conhecimento, é só olhar os comentários e ver quantas pessoas estão comentando sobre o transporte da saúde. Inclusive, eu tenho uma pesquisa que fiz, onde tenho o nome, CPF e sobrenome de todas as pessoas que me relataram isso aqui. Eu não venho aqui falar sobre algo que não está acontecendo. Eu venho aqui porque a população falou isso, e é isso que eu trouxe para esta casa. Falaram que esse transporte da saúde estava sendo usado de forma indevida. Gostaria de deixar registrado aqui para o senhor Rogério Klin, será que dentro da prefeitura não temos nenhum caso de nepotismo? Eu gostaria muito que isso fosse esclarecido. Gostaria mesmo que viesse aqui e usasse esta tribuna para esclarecer se dentro da prefeitura não há nenhum caso de nepotismo. Foi lido aqui no começo da sessão, um projeto enviado pelo prefeito, pedindo aprovação dos vereadores, de um valor de R\$ 12.600,00 referente a 14 palestras da PATRE, é o que eu vejo e que já temos um programa que envolve essa causa aqui no nosso município, que é o PROERD, para prevenção de drogas e violência. O PROERD, a Brigada Militar aqui do nosso município, está desde 2009 realizando essas palestras, indo até as escolas. Hoje já são mais de 16 anos que realizam esse trabalho com crianças e adolescentes do quinto ao sétimo ano nas escolas. No total, são cerca de 60 alunos formados por ano, totalizando 1.314 alunos formados através do programa PROERD, que tem justamente esse intuito: trabalhar a prevenção para que as crianças não entrem no mundo das drogas ou da violência. Quero parabenizar aqui também o soldado Pastorini, que vem desenvolvendo esse trabalho na Brigada Militar, enquanto o comandante Carvalho e toda a equipe se organizam em escalas para não deixar a cidade sem patrulha. O soldado Pastorini é quem atua nas escolas. Parabenizo a Brigada Militar por esse trabalho. Inclusive, o programa PROERD tem custo zero para o município não gera nenhum gasto e sempre busca parcerias. Tanto que eles realizam a premiação, que já virou marca registrada do PROERD, sortear uma bicicleta entre os alunos participantes. Essa bicicleta é doada por empresas parceiras.



Sinceramente, como vereadora, eu não concordo que R\$ 12.600,00 saiam dos cofres públicos para pagar um programa que já é realizado no nosso município. Concordaria, sim, se esse valor fosse investido no PROERD, que já vem desenvolvendo um excelente trabalho com os jovens do nosso município. Que esse valor fosse então destinado à Brigada Militar, que realiza esse projeto há tantos anos nas escolas. Acredito que precisamos valorizar quem já é da casa e quem já está trabalhando por essa causa há tanto tempo. Faço uma pergunta ao nosso presidente, vereador José. Por que só ele tem direito à resposta? Quando saí da tribuna, na semana passada, ele comentou, e quando eu solicitei, na semana retrasada, o direito de resposta, fui negada. Gostaria que o vereador José esclarecesse por que não tive esse direito garantido na sessão retrasada. Também quero registrar que foi encaminhada para esta casa uma nota do Parlamento Regional, participei algumas vezes desse parlamento e essa nota não foi lida na sessão de hoje. Gostaria de deixar essa pergunta: por que nessa pauta não foi lida hoje em plenário? Foi uma nota encaminhada oficialmente e não foi mencionada na sessão. O presidente José L. Comin respondeu o questionamento da vereadora Vanessa sobre os esclarecimentos pessoais com a seguinte colocação “parece que aqui nessa casa se usa um pouquinho de “coitadismo”, de quem usa o espaço eu entendo que é um pouquinho de “coitadismo” fazer um pedido, com serviços já feitos e vir aqui querer direitos dos esclarecimentos pessoais, vereadora Vanessa, isso se chama de “coitadismo”. Me desculpe a palavra que vou usar perante a sua pessoa, e você vir falar desse direito dos esclarecimentos pessoais, se você fizer outro igual, já vou te adiantar, você não vai ganhar o direito aos esclarecimentos pessoais.” O segundo vereador a usar o espaço foi o vereador **Tiago Bet**, usou este espaço para falar sobre o pedido de indicação feito pela bancada do MDB, trata-se de uma demanda antiga, que vem sendo cobrada há tempos pela população, referente à instalação de uma balança com capacidade para 60 toneladas. Sabemos que hoje já existe uma balança no município, a da família Serafim, que foi muito utilizada pela prefeitura e continua prestando um grande serviço à comunidade. É um equipamento importante e necessário. No entanto, como está descrito no pedido, a demanda atual exige uma balança que suporte até 60 toneladas. Essa solicitação chegou até esta Casa principalmente por parte dos produtores de suínos, que, na maioria das vezes, precisam pesar suas cargas em horários em que a balança do Serafim está fechada. Além disso, dependendo do tamanho da carga, a balança existente não suporta o peso. Ainda que a balança atual seja muito útil e agradecemos por ela estar à disposição, ela se torna limitada diante das demandas atuais. Por isso peço ao colega presidente que encaminhe essa demanda ao prefeito. Quem sabe até seja possível, por meio de uma sessão ou convênio, conseguir esse equipamento sem grandes custos. Por exemplo, na comunidade de Trajano, existe uma balança de 60 toneladas que está parada, talvez o município possa firmar um convênio ou até fazer um aluguel temporário. A própria Usimontec também possui uma balança, que, se não me engano, suporta até mais de 60 toneladas, mas só pode ser utilizada durante o expediente da empresa. Ter uma balança com essa capacidade no município só vem a somar, e acredito que se faz necessária não apenas para suínos, mas também para grãos, gado e tantos outros produtos que são movimentados na nossa região. Também comentou sobre o 19º Campeonato de Futsal, as inscrições vão até o dia 16 de maio, convidou todos participarem e se



organizarem, porque as inscrições estão quase esgotadas. O terceiro vereador a usar o espaço foi o vereador **Márcio A. Rossi**, falou sobre a linha de ônibus, caso venha a ser retomada de Nova Roma do Sul para Farroupilha e Caxias do Sul. Quero deixar claro que sou o primeiro a concordar com essa proposta, mas precisamos lembrar que sempre se tentou oferecer essas condições para a nossa população. Em 2010, já existia o transporte de ônibus que fazia essa linha. Na época, tínhamos em nossa cidade a empresa Camargo Corrêa, que estava atuando na construção da usina, o que gerava um grande movimento de pessoas no município. Com o passar do tempo, a Camargo Corrêa foi encerrando suas atividades na cidade com a finalização da obra. O então prefeito Marino chegou a pagar as passagens para os estudantes ao meio-dia, e isso ainda permitiu manter a linha de ônibus por mais algum tempo, com horários de manhã e à tarde. Depois, reduziu-se para uma única linha ao meio-dia. Mais tarde, veio a pandemia, muitos cursos passaram a ser online, e o sistema de transporte foi ainda mais impactado. Chegaram a ser fechadas 27 rodoviárias somente no estado do Rio Grande do Sul, como foi noticiado na época pelo jornal Zero Hora. Com todos esses fatores, ficou difícil manter o transporte de ônibus regular para Farroupilha e Caxias. Quero reforçar que sou a favor da volta do transporte coletivo e acredito que devemos trabalhar juntos para buscar soluções viáveis para a população, sem abrir mão da responsabilidade do município. Também gostaria de abordar o tema do transporte da saúde, que foi citado aqui neste espaço. Foi comentado que o sistema de transporte de pacientes estaria se assemelhando a um serviço de táxi, com pessoas usando o veículo para fins pessoais, como fazer compras ou namorar o que caracteriza falta de controle no uso dos veículos da saúde. Há denúncias de que o transporte estaria sendo usado sem a devida autorização ou para finalidades que não estão diretamente ligadas à saúde. Sabemos o quanto se lutou para conseguir esse transporte de saúde. Sempre buscamos o melhor conforto para os pacientes, com carros e vans novas, para que possam procurar especialistas em outras cidades quando necessário. Por isso, acredito que, diante de uma acusação tão grave, devem ser apresentados nomes de quem estaria utilizando o transporte de forma irregular. Isso precisa ser apurado com seriedade, pois envolve um serviço essencial. Sou favorável à investigação, sim, caso haja indícios de irregularidade no uso do transporte da saúde. Ao mesmo tempo, muitas pessoas têm me procurado, dizendo que se sentem seguras e bem atendidas com o transporte da saúde. Elogiam os profissionais que agendam os atendimentos, a atenção dos motoristas, e também o tratamento recebido nos locais onde são atendidos. Quando os pacientes mencionam que são de Nova Roma do Sul, ouvem elogios à nossa saúde, que oferece médicos 24 horas, transporte, medicamentos e tudo gratuitamente. Claro que sempre podemos e devemos melhorar ainda mais o transporte da saúde. Mas, se vamos falar em prioridades, acredito que todas as pessoas que precisam de especialistas fora do município são prioridade. Por isso, devemos manter esse serviço funcionando da melhor forma possível, com qualidade e respeito. Não podemos permitir que o transporte da saúde passe a selecionar quem pode ou não usá-lo, nem deixar que uma empresa de ônibus lucre em cima dos pacientes da saúde, quando é responsabilidade do município cuidar de sua população. As pessoas do nosso município pagam seus impostos para ter esse direito, e já fomos reconhecidos três vezes como a melhor saúde do estado. Por isso, temos que continuar nesse



caminho, defendendo e aprimorando o transporte da saúde para todos. O quarto vereador a usar o espaço foi a vereadora **Rosângela M. Tieppo**, comentou que na sessão passada, uma vereadora disse que se sentiu perseguida ou tratada com preconceito, direcionando essa fala aos vereadores do PT. Quero dizer a essa vereadora que não houve preconceito, muito menos perseguição. Nosso município evoluiu, e muito dessa evolução se deve à administração do PT, que fez a diferença. E é justamente esse partido que você debocha e ofende, como fez com o vereador Márcio, ao dizer que ele "se juntou ao PT", demonstrando claramente o seu desprezo. Então, quem aqui está sendo preconceituoso? Quem aqui está tentando difamar os outros? O mínimo que se espera, e moral e bom senso, seria um pedido de desculpas aos vereadores envolvidos. Isso tudo demonstra, infelizmente, ignorância política pura. Quero falar agora sobre o Partido dos Trabalhadores (PT). Um partido que, infelizmente, alguns desprezam, mesmo tendo sido beneficiados pelas ações e conquistas que ele proporcionou e que não reconhecem isso. O PT não é apenas um partido como qualquer outro. Ele tem credibilidade e obras concretas para mostrar, inclusive aqui em Nova Roma do Sul. É verdade que não resolveu todos os problemas. Mas isso é normal: nenhum governo resolve tudo. Ainda assim, com o PT, o município evoluiu muito. Hoje temos uma escola municipal estruturada, uma creche de primeiro mundo e um complexo municipal centralizado, que serve a toda a comunidade. Obras de quem? Se temos ruas pavimentadas na cidade, asfalto no interior, foi porque o PT trabalhou por isso. E quem veio depois apenas deu continuidade. Se hoje temos posto de saúde 24 horas, se temos projetos na área do esporte, da música, do teatro, eventos com jovens, parcerias como o PROERD, com a Brigada Militar, a assistência social do município, Done Furbe, SESC, Maturidade Ativa, outubro rosa, novembro azul, e tantos outros, quem estava lá? Nós estávamos. É claro que hoje não está como deveria estar, mas nós estávamos lá, construindo. Agora, imaginem se o PT tivesse se preocupado apenas com trocar lâmpadas, pintar faixas de pedestres, roçar o cemitério ou fazer pequenos consertos de rotina da prefeitura. O município teria evoluído tanto? A resposta é não. Porque a preocupação do prefeito era e sempre foi o desenvolvimento do município como um todo. Quero dizer com todas as letras: o PT fez muito bem para Nova Roma do Sul. E, se alguém conhece um partido perfeito, que nunca falhou, que nunca cometeu erros, então que aponte o dedo. Porque todos os partidos têm falhas. Mas o que importa é que nós, como vereadores, devemos ter respeito. Não só aqui, nesta Casa Legislativa, mas também com toda a população do município. Ninguém é superior a ninguém. Ninguém é perfeito. Se fazer de vítima e gravar videozinhos para autopromoção não é o melhor caminho. A administração municipal sempre esteve e está aberta ao diálogo, disposta a ouvir todos e comprometida com a melhoria contínua dos serviços. Por isso, faço um apelo: vamos manter a mente aberta, respeitar as diferenças e focar em um objetivo comum, o desenvolvimento do nosso município. Se existe preconceito ou perseguição, posso afirmar com tranquilidade: não vem da nossa parte. Nós não buscamos promoção pessoal, e muito menos queremos denegrir o município. Fazer divulgações que fazem parecer que estamos vivendo um caos em Nova Roma do Sul é algo vergonhoso. Porque não corresponde à realidade que a nossa população vive. O quinto vereador a usar o espaço foi o vereador **José L. Comin**, iniciou fazendo um questionamento à vereadora Vanessa, onde é que foi



entregue o ofício do Parlamento para que pudéssemos fazer a leitura aqui na Casa, hoje? Entregou para quem? Para quem? Mandou e-mail para quem? Para ninguém. Então, peço que vá buscar esse e-mail na conta oficial da Câmara, vereadora Vanessa. Vá lá e me mostre. Porque, até agora, não consta nada. E estamos aqui para trabalhar com transparência e responsabilidade. Quero também falar sobre o ofício que encaminhei ao prefeito e à Secretaria da Saúde, solicitando esclarecimentos sobre o transporte da saúde. Na resposta do ofício, na parte 3, está descrito o seguinte: “Os pacientes que têm consulta às 8h da manhã, muitas vezes ficam quatro, cinco horas livres depois da consulta.” E aí eu pergunto: como é que a Secretaria ou a Administração vai monitorar essas pessoas? Como vai controlar o que fazem nesse tempo livre? É impossível. Não tem como monitorar. A pessoa vai a uma consulta, e depois pode visitar um irmão, um pai, uma mãe... Isso não tem como ser controlado pela administração pública. Agora, quero registrar aqui algo grave: a fala da vereadora Vanessa, em um vídeo onde ela compara o transporte da saúde a um táxi. Isso é inadmissível. Por isso, anuncio aqui que vou protocolar uma moção de repúdio à sua fala, vereadora. Jamais vamos aceitar que o transporte da saúde, um serviço tão essencial e digno, seja tratado dessa maneira. A saúde de Nova Roma do Sul foi, por vários anos, a número 1 do Estado. E atitudes como essa, que apenas denigrem a imagem do município, são lamentáveis. Há poucos dias, a mesma vereadora fez um vídeo dizendo que Nova Roma estava entupida. Sinceramente, parece que ela não anda por aí. Vá até Caxias, em dia de chuva, e veja quantos alagamentos ocorrem. Vá até Porto Alegre, veja o que está acontecendo. Farroupilha até Caxias em horário de pico? Trânsito parado. Então, me parece que a vereadora vive apenas em Nova Roma e não conhece a realidade fora daqui. Lembro que há pouco mais de um ano tivemos uma enchente que atingiu todo o Estado. E aí eu pergunto: Onde é que não alagou? Ficar dizendo que Nova Roma está entupida, que o transporte da saúde é táxi, é denegrir a imagem do município, que tem sido exemplo em várias áreas: na saúde, na educação e nas obras públicas. Qual outro município oferece um posto de saúde 24 horas como Nova Roma? Quantos têm os profissionais que nós temos? E agora, vir dizer que o transporte da saúde está sendo usado como táxi? É muito vergonhoso. Quero deixar registrado, em meu nome, que vou protocolar uma moção de repúdio a essa fala. E digo mais: Se os colegas vereadores concordarem com esse tipo de atitude, estão adotando uma postura igualmente pequena. Quero ainda destacar um ponto positivo: ontem, o prefeito Roberto e o Tiago estiveram em Brasília, buscando recursos e emendas parlamentares. Estamos avançando para viabilizar a construção da ponte, aguardando que os recursos entrem em caixa, já que foram destinados, mas ainda não liberados. Estamos tentando unir os recursos enviados no ano passado com os deste ano, para viabilizar a obra com mais eficiência, e evitar que precisemos fazer duas licitações separadas, o que atrasaria o processo. Seguimos firmes pelo bem de Nova Roma, com responsabilidade, transparência e respeito. **Ordem do dia:** Foi colocado em votação o **Projeto de Lei 1.716/2025**, lido os pareceres pelo relator da Comissão de Constituição e Justiça, vereador Marcelo L Panazzolo e pelo relator da Comissão de Fiscalização, Desenvolvimento Econômico e Controle Orçamentário, vereador Tiago Bet, projeto comentados pelos vereadores, projeto de lei foi pedido vistas pela vereadora Vanessa De B. Pouey.



CÂMARA DE VEREADORES
NOVA ROMA DO SUL
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

Foi colocado em votação o **Projeto de Lei 1.717/2025**, lido os pareceres pelo relator da Comissão de Constituição e Justiça, vereador Lóris Sosnoski e pelo relator da Comissão de Fiscalização, Desenvolvimento Econômico e Controle Orçamentário, vereador Lino Roldo, comentado pelos vereadores e o projeto foi colocado em votação e aprovado por unanimidade de votos. **Esclarecimentos Pessoais:** Não houve. **Recados Finais:** Na próxima semana teremos a secretária municipal da saúde falando dos trabalhos realizados no município.

Nova Roma do Sul, 14 de maio de 2025.

José L. Comin
Presidente do Legislativo

Rosangela M. Tieppo
1º Secretária